



COMPETÊNCIAS FUNDAMENTAIS PARA O TRABALHO NO FUTURO

Prof.ª Me. Sandra Betti

A denominação de Novo Normal traz implícita a suposição de que seremos capazes, uma vez terminada a pandemia, de atingir um novo patamar social, familiar, acadêmico e profissional com regras claras e bem definidas.

Muito se tem escrito e falado sobre o futuro do trabalho, que vai requerer uma profunda quebra de paradigmas quanto às habilidades e competências necessárias para navegar nos mares incertos pós-pandemia. A denominação de Novo Normal traz implícita a suposição de que seremos capazes, uma vez terminada a pandemia, de atingir um novo patamar social, familiar, acadêmico e profissional com regras claras e bem definidas.

Cabe, entretanto, discutir esses temas partindo de uma premissa mais aderente ao cenário proposto pelo filósofo Immanuel Kant, no século XVIII em que “*a inteligência do ser humano pode ser mensurada pelo número de incertezas que ele é capaz de suportar*”. A recente evolução da pandemia, com suas variantes e recidivas de

surtos afetando diretamente a nossa organização social, obriga-nos a antever um mundo marcado pela incerteza e mudança.

Inteligência é uma área de estudo que sempre despertou muito interesse ao longo dos tempos. Em 1912, o psicólogo Wilhelm Stern cunhou o termo QI (Quociente de Inteligência), que seria um preditor de sucesso importante. Muitas décadas depois, foi popularizada pelo psicólogo Daniel Goleman (1995) o conceito de QE (Quociente Emocional ou Inteligência Emocional). E, mais recentemente, Stuart Parkin (2010) introduziu o QA (Quociente Adaptativo ou Inteligência Adaptativa).

Caracterizada pela Harvard Business Review como “a nova vantagem competitiva” em 2011 e descrita pela Fast Company como “o futuro do trabalho” e “a principal preditora do sucesso” em 2018, a adaptabilidade passou de *uma das* competências mais buscadas pelas empresas nos últimos anos segundo o LinkedIn para *a mais valorizada* hoje em contexto de pandemia, de acordo com pesquisa da companhia de recrutamento Robert Half em matéria do Estadão – e tudo indica que assim seguirá sendo nas próximas décadas.

Uma definição acurada de QA seria: é o conjunto de competências (qualidades) que impactam diretamente no sucesso das pessoas e que estão ligadas à efetividade com que elas respondem a incertezas, crises e mudanças. Entre as competências fundamentais para o sucesso nesse contexto destacamos:

- ***Flexibilidade***, que é a capacidade de adaptar-se a mudanças ou a cenários instáveis, em um processo contínuo de aprendizagem, revelando abertura a novas ideias, a rever posições e a testar alternativas diferentes.
- ***Autocontrole***, que é a capacidade de gerenciar de modo saudável e produtivo o stress e a pressão, controlando adequadamente os próprios impulsos, emoções e comportamentos, reagindo de forma proporcional, madura e estável.
- ***Resiliência***, que é a capacidade de enfrentar, aprender e se recuperar diante de situações de crises, incertezas, frustrações, perdas e decepções, demonstrando tenacidade, atitudes positivas e força interior.
- ***Autodesenvolvimento***, que é a capacidade de evoluir continuamente, demonstrando mentalidade de crescimento, aprendendo com as experiências e investindo no próprio desenvolvimento, para tornar-se a melhor versão de si mesmo.
- ***Criatividade***, que é a capacidade de resolver problemas de forma simples, prática e inovadora, concebendo alternativas inteligentes, viáveis e eficazes, alavancando soluções existentes ou trazendo novas ideias.
- ***Estratégia***, que é a capacidade de pensar estrategicamente com visão sistêmica e foco nos objetivos, concebendo planos de ação eficazes baseados em análises de riscos e oportunidades, ponderando diferentes cenários e criando proativamente soluções de contingência.
- ***Autodisciplina***, que é a capacidade de focar e implementar planos, metas e objetivos pessoais e profissionais, não medindo sacrifícios e demonstrando autodomínio, persistência, força de vontade e determinação.

“Não são as espécies mais fortes ou inteligentes que sobrevivem, mas as mais adaptáveis às mudanças” (Charles Darwin)

- ***Protagonismo***, que é a capacidade de liderar a si mesmo, alinhando os seus talentos em direção a objetivos e sonhos, demonstrando autonomia, energia, coragem, otimismo e motivação.

E, finalmente gostaria de lembrar algumas frases célebres que já profetizavam o que estamos vivendo cada vez mais fortemente: Heráclito (500AC): “Não existe nada permanente além da mudança”. Charles Darwin (1809): “Não são as espécies mais fortes ou inteligentes que sobrevivem, mas as mais adaptáveis às mudanças”. E, Alvin Tofler (1970): “Mudança é o processo quando o futuro invade as nossas vidas”.

E o futuro definitivamente chegou!

Prof.ª Me. Sandra Betti - Psicóloga pela PUC-SP. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Especialista em Desenvolvimento de RH pela Harvard University e em Estratégia de RH pela University of Michigan. É Master Coach certificada pelo Behavioral Coaching Institute de New York e coautora do livro *Assessment Centres and Global Talent Management*. É cofundadora e sócia da MBA Empresarial, conselheira e mentora da Talent Academy. Escritora e pesquisadora.